TÉCNICA VIP-CT: RELATO DE CASO

Carrasco HLS*, Guevara SPP, Sá BCM, Araújo CGO Skiba THI
dosantos166@yahoo.es
SOEP Porto Velho - RO - Brazil



1. INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, a implantologia baseou-se na osseointegração como indicativo de sucesso. No entanto, existem outros fatores a serem considerados como a estética branca e rosa. O objetivo do tratamento é a reabilitação funcional e estética. É por isso que enfatizamos o manejo dos tecidos moles uma ferramenta importante na entrega de resultados mais estéticos aos pacientes.

2- OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico sobre uma reabilitação envolvendo a instalação guiada de um implante e ganho de mucosa Peri-implantar em espessura e melhora de fenótipo através das técnicas de rolo modificado (Pouch Roll) e VIP-CT (Vascularized interpositional periosteal connective tissue flap)

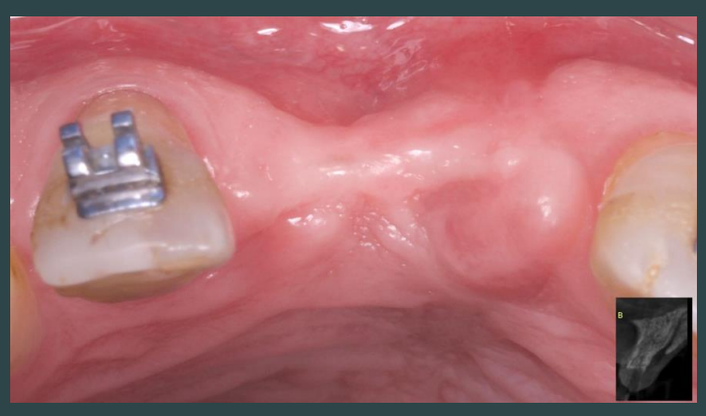


FIG 1: FOTOGRAFÍA INICIAL. VISÃO OCLUSAL

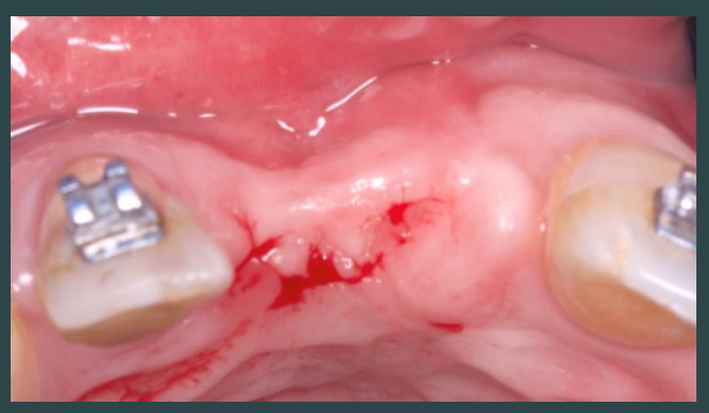


FIG 2: INCISAO E DESEPITELIZACAO PARA O ROLO MODIFICADO

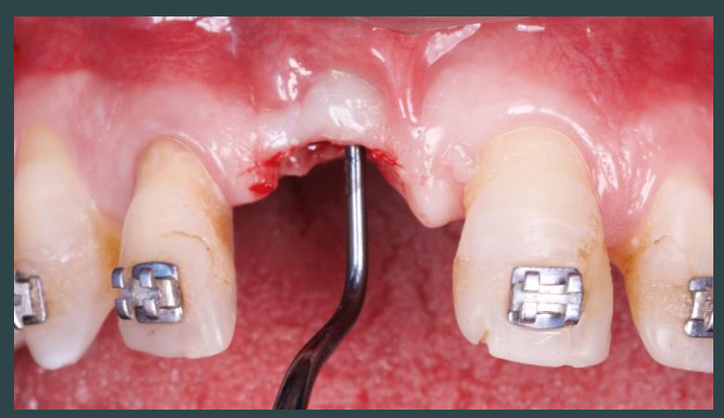


FIG 3: ROTACAO DO TECIDO CONJUNTIVO PARA A VESTIBULAR

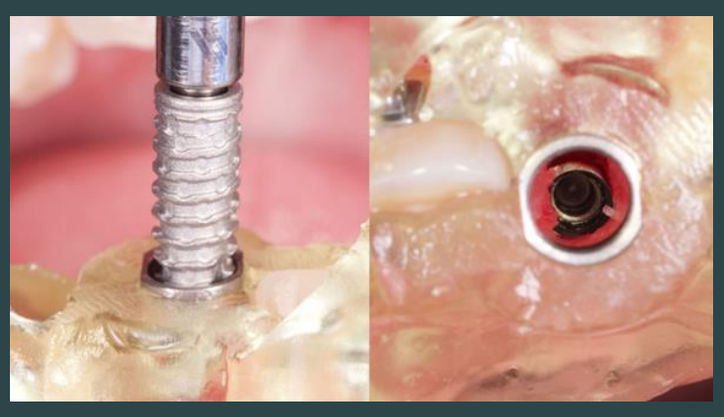


FIG 4: INSTALACAO DO IMPLANTE MAESTRO (IMPLACIL)ATRAVES DE GUIA CIRÚRGICA PROTOTIPADA



FIG 5: RETALHO DIVIDIDO (PARCIAL)

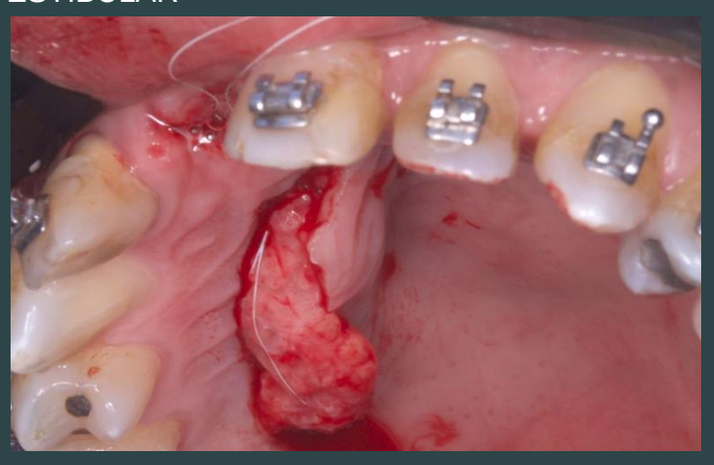


FIG 6: REMOÇÃO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PEDICULADO

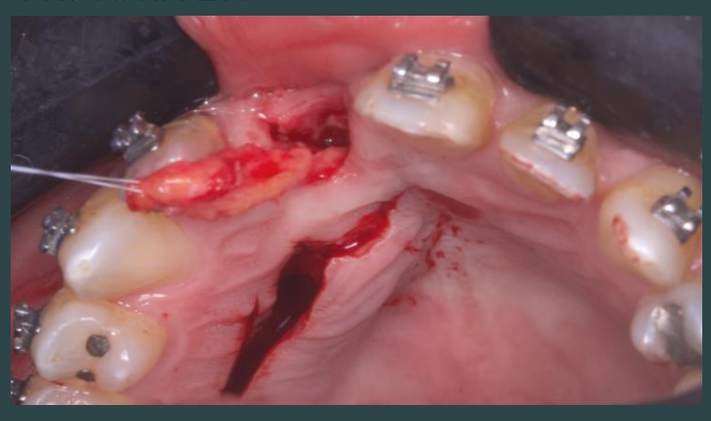


FIG 7: TRACIONAMENTO DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PEDICULADO

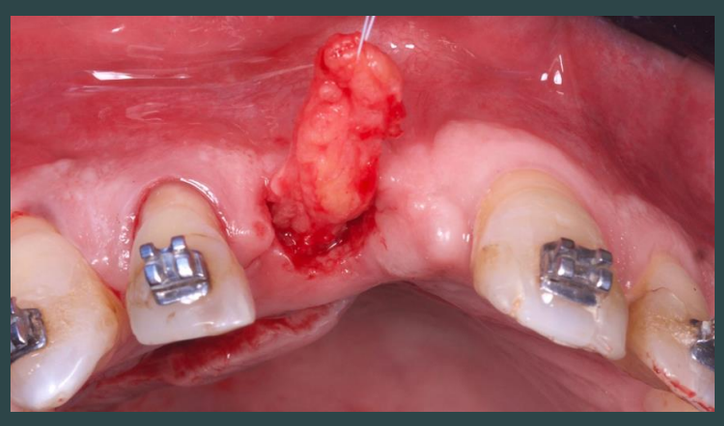


FIG 8: VIP-CT VISTA OCLUSAL

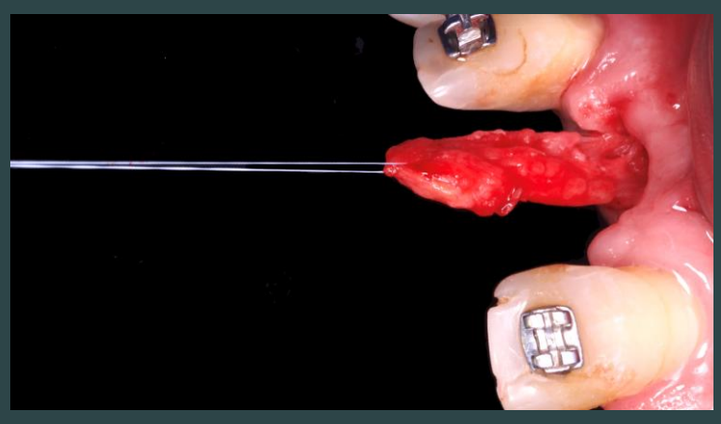


FIG 9: VIP-CT VISTA VESTIBULAR (FIO MICROPTFE: MICROSUTURE)

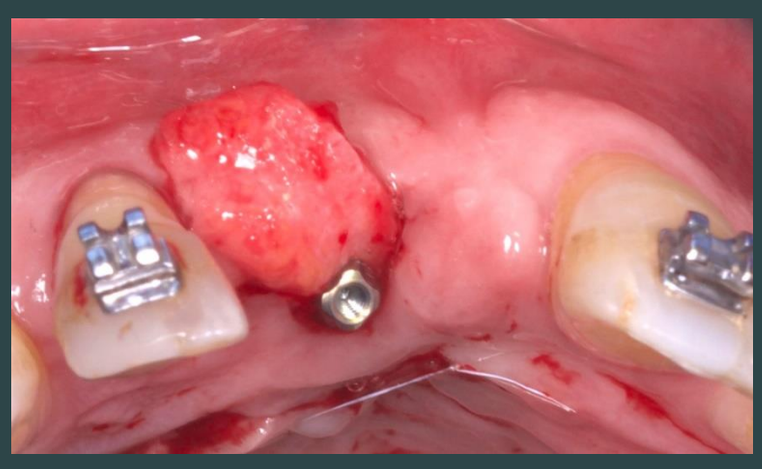


FIG 10: ESTABILIZAÇÃO DO ENXERTO COM PILAR IDEALE (IMPLACIL)



FIG 11:PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA E SUTURA SUSPENSÓRIA MODIFICADA



FIG 12: PERFIL DE EMERGÊNCIA APÓS 6 MESES

3- DISCUSSÃO

O tecido ósseo que suporta a estética rosa sofre diferentes modificações após uma extração e o biótipo gengival do paciente desempenha um papel importante na resolução multidisciplinar da instalação de um implante na zona estética. A técnica descrita que acompanha a bibliografia nos dá melhor previsibilidade do que agregar outras técnicas para irrigação do retalho pediculado, sendo a técnica apresentada como VIP – CT uma alternativa para aumento de volume e altura do tecido peri-implantar.
A eficácia do retalho VIP – CT para aumentar o defeito do rebordo na região anterior era previsível, apresentando muitos benefícios em comparação com outras técnicas (1, 2). A eficácia desta técnica evita a exposição do ROG (3), permitindo a reconstrução de tecidos duros e moles e próteses com maior previsibilidade (4).

4. CONCLUSÃO

Concluímos que a combinação de técnicas para melhorar a gengiva queratinizada ao redor dos implantes dentários nos ajudará a preservar a estabilidade da margem gengival a longo prazo, bem como permite resultados mais estéticos. Portanto, a técnica VIP – CT junto ao Pouch Roll demonstraram ser uma alternativa previsível de sucesso.

5 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Agarwal C, Deora S, Abraham D, Gaba R, Kumar BT, Kudva P. (2015) Vascularized interpositional periosteal connective tissue flap: A modern approach to augment soft tissue. J Indian Soc Periodontol. 2015 Jan-Feb;19(1):72-7. doi: 10.4103/0972-124X.145793. PMID: 25810597; PMCID: PMC4365162.
2. El Nahass, H. (2020) Evaluación de la estética alrededor de los implantes inmediatos en VIP - CT sitios injertados vs no injertados.RCT, Cairo University. Recuperado de: https://ichgcp.net/es/clinical-trials-registry/NCT03007316
3. Lim, P. (2019). La utilización eficaz del injerto GBR y VIP-CT (tejido conectivo perióstico interposicional vascularizado) en la implantación inmediata del maxilar anterior: informe de un caso clínico. Revista de la Academia Coreana de Odontología Estética , 28 (2), 74-85.
4. Jalil-Abumalham, D., Leco Berrocal, M. I., Martínez-Rodríguez, N., Fernández Cáliz, F., & Torres García-Denche, J. (2020). Injerto pediculado palatino en regeneración ósea guiada. Cient. dent.(Ed. impr.), 209-214.